

22 de julho – 22ª Festa de São Cristóvão

Seminário de Estudos: "Ações protetivas frente a um cotidiano de violências"

12 e 13 de julho/07 na OSICOM

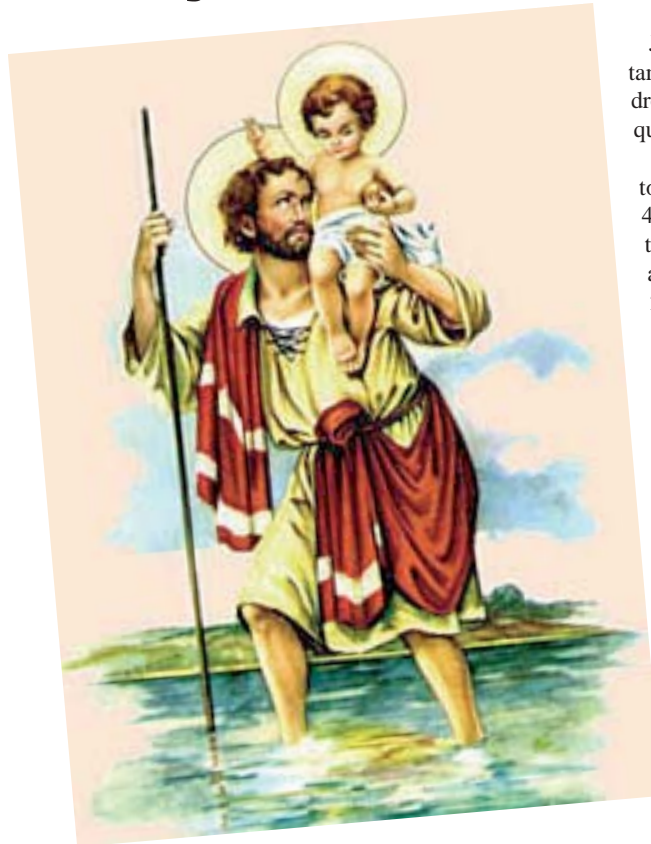
(R. Josefa Barreto, 150 – Passo das Pedras)

- Violência Sexual Intrafamiliar: É possível proteger a criança?
- Violências institucionais, bullying e consumismo
- Oficinas culturais: como não reforçar violências simbólicas
- Lei Maria da Penha, violência contra a mulher e outros grupos sociais
- Ações intrainstitucionais e em rede, potencializando parcerias

Inscrições e informações: 3344.5159
3347.5112 | i.humanidades@gmail.com

Promoção: Jornal Eixo da Baltazar e Instituto Humanidades

Apoio: Frente Parlamentar Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Dicomp – Regargas de Cartuchos e Osicom



Julho não é mês só de festas juninas (ou julinas). É também o mês de aniversário de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas e dos viajantes (e alguns dizem que dos taxistas).

Durante o mês, a Paróquia São Cristóvão de Porto Alegre, localizada na Rua Osmino Júlio Kuhn, 439, no Residencial Colinas da Baltazar, convida a todos para integrarem as atividades em homenagem ao Santo Padroeiro. De 13 a 21, haverá novena, às 20h durante a semana, e às 18h30min no sábado e no domingo.

Em nova sede, agora própria, a Paróquia São Cristóvão ainda comemora o esforço de três anos para viabilizar o sonho dos paroquianos. Inaugurada em 17 de dezembro de 2006, a nova sede ainda precisa de doações para ser murada e melhor estruturada, mas com o entusiasmo da comunidade, certamente, em breve tudo ficará pronto.

O pároco Pe. Neri Ortolan, juntamente com os festeiros, convida também para as festividades organizadas para o dia 22, domingo. Às 9h, missa festiva, seguida de procissão motorizada e bênção de carros na Av. Manoel Elias, e missa, no mesmo horário, na Igreja São Cristóvão. Ao meio dia, almoço no Instituto de Educação São Francisco (Av. Baltazar de O. Garcia, 4879), com baile e outras atrações à tarde.

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA
TER PROFISSÃO É MAIS FUTURO

TÉC. ELETRÔNICA
TÉC. MECÂNICA
TÉC. INFORMÁTICA
TÉC. AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Matriculas Abertas: Tel. 3022-3383
Av. do Faria, 77 www.mesquita.com.br

Espaço Criança

Oficina de Arte para crianças e adolescentes em aula e ateliê

DIAGNÓSTICOS

- leitura, ortografia, praxeologia, matemática, informática e reforço escolar (7 a 14 anos);
- turma integral e meio turno.

REINALDO DE ARAÚJO

4 Paralelos Residencial: 4751 de Lagoa Sul (Fone: 3388.3000)

PADARIA E CONFEITARIA

Florença

Encomendas: 3347.3568
Av. Bispo João Escalabrini, 399 Jardim Planalto

3ª Idade

As limitações a que a chegada do frio tem trazido a homens e mulheres jovens ou de meia idade podem nos ajudar a refletir sobre nosso futuro, a velhice. O tempo em que, paulatinamente, dependeremos mais de outras pessoas do que as outras pessoas de nós. Um tempo novo, de colheita do que plantamos ao longo de décadas.

A 3ª idade, velhice ou melhor idade, está em debate nesta edição do JEB. E não esqueça, dia 26 é o Dia dos Avós!

PÁG. 2

Consórcio da Juventude?

Já ouviu falar? É um programa do Ministério do Trabalho e do Emprego, já implementado no país, desde 2004, e que agora precisa estar sendo reeditado. É uma ação concreta para dar oportunidade de formação qualificada e trabalho para jovens com baixa renda, mesmo com pouca escolaridade, que prioriza afro-descendentes e, inclusive, aqueles que fizeram bobagem (e estão respondendo à justiça). Ou seja, é algo muitíssimo oportuno nestes tempos em que queremos mais justiça, oportunidades e menos violência!

PÁG. 6

Show das Pizzas

ENTREGA GRÁTIS

Nesse compromisso com você é sabor e qualidade

3348.4956
3368.2809

PEÇA

- 1 Piza Gigante (50cm)
- 1 Piza Super Família (45cm)
- 1 Piza Família (40cm)
- 1 Piza Grande (35cm)

ACEITAMOS CARTÃO, TICKETS E CHEQUES. SOB CONSULTA
Av. Baltazar de O. Garcia, 2560

Paróquia São Cristóvão

22ª Festa de São Cristóvão

22 de julho – Domingo

Informações na Secretaria da Paróquia, de segunda a sábado, das 14h às 18h30min.

Fone 3366.3253 - Rua Osmino Júlio Kuhn, 439 Residencial Colinas da Baltazar – Bairro Rubem Berta

PIZZARIA SANTA MARIA

PIZZAS ASSADAS NA PEDRA

FORMO A LENHA

RODÍZIOS

Wings, Lasanha, Percelos e Sobras

APENAS 10,90

"Quem sabe faz ao vivo"

TELEENTREGA 3368.6136 3340.3743

BORDAS RECHEADAS - CAPUPRY - PROVOLONE - MUSSARELA - DOCE DE LEITE

Pizzas em oferta das 18h30min às 21h

Promoção: Piza grande Calabresa e Mussarela 11,90

A única forno a lenha do Bairro

AV. BALTAZAR DE O. GARCIA, 3488

Metalúrgica Artefer

Grades em geral

Portões de contrapeso c/eletrônica

Corca elétrica - Consertos

3344.5221 | 8159.7285

R. Joel Tabajara, 1208 - Costa e Silva

Clínica O E A

Clínica Geral

Atendimento adulto e criança

Agende sua consulta

Av. Delmar Rocha Barbosa, 261

(51) 3388.2474 - Santa Fé - PoA

Rua Horácio Machado, 737

(51) 3442.7546 - Jardim Algarve - Alvorada

www.o.e.a.terra.com.br

FONES ÚTEIS

Segurança Pública

BM – Parque dos Maias:	3367.5443
BM – R. Berta/Leopoldina:	3366.1577
22ª Delegacia de Polícia:	3340.3138
18ª Delegacia de Polícia:	3387.6683
14ª Delegacia de Polícia:	3340.2299
Conselho Tutelar Microrregião 2:	3364.1977
Denúncia Anônima (SJS/RS):	181
Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes:	100

Unidades de Saúde

Beco dos Coqueiros:	3340.2267
Costa e Silva:	3357.2469
Jardim Itú:	3357.2473
Jardim Leopoldina:	3357.2474
Parque dos Maias:	3357.2475
Passo das Pedras I:	3348.8686
Passo das Pedras II:	3347.7170
Planalto:	3347.0877
Rubem Berta:	3366.2811
Santa Fé:	3368.3487
São Cristóvão:	3366.3872
CS Bom Jesus - Emergência 24h	
Clínica geral/pediatria:	3338.5388

Prefeitura

CAR NORTE/Posto Avançado Eixo da Baltazar	
Baltazar de Oliveira Garcia, 2132	3344.4078
CEVI/SME - Vila Ingá	3348.2079
Centro Regional de Assistência Social:	
Eixo-Baltazar e Nordeste	3344.2364
Assist. Social – Módulo Nordeste	3387.6209
Assist. Social – Módulo Timbaúva	3366.6610
Assist. Social – Módulo Santa Rosa	3367.6279

Pontos de Táxi/24h

Nacional Leopoldina:	3366.1183
----------------------------	-----------

CARTAS

Atendendo a Pedido de Providências do vereador Claudio Sebenelo (PSDB), socializamos, a resposta do DMLU ao vereador sobre as denúncias veiculadas na nossa segunda edição, pág. 8:

“O pedido de providências foi motivado pela reportagem deste conceituado jornal. Eduardo Vite-lo Pereira, assessor parlamentar”

Texto do Of. DMLU 251/GDG 07:

“A respeito da correspondência de Vossa Senhoria que solicita instalação de lixeiras no chamado “Eixo Baltazar” informo que o DMLU está procedendo a processo licitatório visando a aquisição de oito mil cestos coletores, destinados a toda a cidade. Como é do seu conhecimento, estamos realizando licitações na área da coleta domiciliar, coleta seletiva, capina, varrição, etc, visando qualificar a prestação do serviço público às nossas comunidades. Aproveito a oportunidade para agradecer a cordial colaboração que Vossa Senhoria tem dedicado ao DMLU. Cordialmente, Mário Moncks, Diretor-Geral.”

Traduzindo: O DMLU não fez nada quanto a denúncia! Não se comprometeu a limpar enquanto realiza a tal licitação (aliás os locais permanecem na mesma); nem a fiscalizar os que agredem a cidade com esses depósitos de lixo, nem, muito menos, realizar conscientização junto às comunidades. Assim não dá!!! Como é que fica? Temos que pedir por favor trabalhem, já que ganham para isso???

EDITORIAL

Amigo não é coisa, mas é prá se guardar!

E aprendi que se depende sempre De tanta, muita, diferente gente Toda pessoa sempre é as marcas Das lições diárias de outras tantas pessoas

Gonzaguinha/Caminhos do Coração

Nossa sociedade é marcada por um calendário intrincado de datas.

Todas as datas do calendário, santas ou mundanas, são exploradas comercialmente. Assim, somos nós que devemos fazer a diferença na forma de comemorar, lembrar ou ritualizar as datas.

No próximo 20 de julho se comemora o Dia do Amigo. Segundo Shakespeare, “Depois de algum tempo você aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias, e o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.”

Lembre do/a vizinho/a, do/a colega... De todo/as o/as amigo/as e, se para você fizer sentido, reitere a amizade com algum gesto legal. Alegre-se e alegre o mundo. Sempre há o que comemorar, pelo que lutar, no que acreditar... E sempre há amigos/as para compartilhar tudo isso! Até quando, no ombro amigo, são as lágrimas que temos de enxugar.

Nestes tempos de descrenças novas e recapagem de velhas, cultivar amizades sinceras é algo extraordinariamente positivo, pois o que nos torna fortes não é a nossa independência, mas a soma de nossas dependências (da pessoa amada, dos pais, “da turma”, de colegas, professores/as...). O Gonzaguinha já sabia! Nós temos que esquecer menos, pois às vezes nem nos despedimos daqueles e daquelas que, solidários/as e cúmplices de diversas formas, nos fizeram ser gente. E gente é outra alegria...

Bom mês de julho a tod@s!

**26 de julho – Dia dos Avós
Dia de Sant’Ana e São Joaquim**

Dia dos Avós e religião se misturam, pois tem a ver com os pais de Maria de Nazaré, mãe de Jesus.

As informações sobre os pais de Maria foram legadas pelo evangelista Tiago. Consta que Joaquim foi censurado por sacerdote por não ter filhos. Mas Ana, já idosa, era estéril, e assim recorreram ao poder divino, tendo ido Joaquim para o deserto para rezar e fazer penitência. Lá, um anjo do Senhor teria lhe aparecido e dito que Deus havia ouvido suas preces. Tendo voltado ao lar, algum tempo depois, Ana teria engravidado. A paciência e a resignação com que sofriam a esterilidade levaram-lhes ao prêmio de ter por filha aquela que havia de ser a mãe de Deus, e assim passaram a ser São Joaquim e Sant’Ana.

A devoção aos pais de Maria de Nazaré é muito antiga no Oriente, onde foram cultuados desde os primeiros séculos de nossa era, atingindo sua plenitude no século VI. Já no Ocidente, o culto de Sant’Ana remonta ao século VIII, quando, no ano de 710 suas relíquias foram levadas de Jerusalém para Constantinopla. Inicialmente, cultuados em dias distintos, São Joaquim e Sant’Ana, tiveram a data de culto unificada pelo Papa Paulo VI, que instituiu o dia 26 de julho para celebração dos pais de Maria de Nazaré, e assim nasceu também o Dia dos Avós.

Sant’Ana passou também a ser a padroeira das grávidas e daqueles que querem ter filhos.

EXPEDIENTE



é uma publicação independente.

Coordenação: José Carlos Sturza de Moraes
Jornalista responsável: Mita Conceição, Reg. 8203

Editoração: Miguel Thomassin

Impressão: Folha de Londrina, Londrina/PR

Tiragem desta edição: 7 mil exemplares

Contato: 51.8138.5773 / 3368.4228

Rua Hugo Nelson Magalhães, 285

Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre, RS

E-mail: jornaleixodabaltazar@gmail.com

Divulgue atividades comunitárias, culturais, esportivas e religiosas no JEB. Envie sua opinião sobre os assuntos em pauta ou encaminhe sugestões e artigos até 2.400 caracteres, assim como fotos temáticas da região. Pode ser carta normal ou e-mail. Além do endereço e RG, coloque telefone de contato.

CURTAS

Exploração sexual – O Tribunal de Justiça negou mês passado os pedidos de liberdade provisória de cinco acusados de envolvimento em um esquema de exploração sexual de crianças e adolescentes em São Gabriel. Envolvidos, um advogado, uma professora, um médico e um militar da reserva, presos preventivamente em maio, durante a Operação Lobo Mau da Polícia Civil da cidade. O médico permanecia internado sob custódia no hospital da cidade porque passou mal depois de ser preso e ainda não recebeu alta. Ponto para a Justiça e para a Polícia. Para continuarmos ganhando a batalha, quando souber de exploração sexual, disque 100.



Trabalho infantil – Cerca de 175 mil crianças e adolescentes, com idades entre cinco e 15 anos, ainda exercem algum tipo de atividade remunerada em território gaúcho, segundo o IBGE. Isso significa que 9 em cada 100 trabalhadores assalariados, formal ou informalmente, são crianças e adolescentes entre 5 e 15 anos de idade. A maioria deles é do sexo masculino e vive no meio rural. O problema maior é que, em grande parte, essas crianças e adolescentes ou já não estão na escola ou dela se distanciam a cada ano pela precocidade do trabalho. Com isso, o futuro deles e o nosso não vai nada bem! Se você tem acesso à internet, assista ao vídeo da OIT sobre as piores formas de trabalho infantil, no endereço: <http://www.ilo.org/public/english/bureau/inf/wdacl/portuguese.htm>.

A idade e as razões

Como toda nossa vida é marcada por datas, datamos também os chamados períodos da vida. É um costume, pelo menos ocidental, e muito antigo. Temos a infância, a adolescência, a juventude, a idade adulta, a maturidade e a velhice, cultural e biologicamente distintas em cada sociedade e tempos.

A velhice, ou terceira idade, é um período da vida que tem sido cada vez mais longo. Mas a velhice, assim como outras fases da vida, é diferente para cada pessoa e grupo so-



Idosos no Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Censo 2000, os idosos são, hoje, 14,5 milhões de pessoas no país. 8,6% da população total. Este número cresceu 17% em relação a 1991, quando os brasileiros com mais de 60 anos contabilizavam apenas 7,3% da população. Mas, apesar deste crescimento, a expectativa de vida no país ainda é baixa se comparada aos países considerados desenvolvidos. No Brasil, a média de vida é de 68,6 anos, quase 23 anos a mais do que na década de 40. Em Porto Alegre, segundo o Conselho Municipal do Idoso, são cerca de 170 mil idosos, ou seja, quase 13% dos porto-alegrenses.

cial. Em nossa cidade, temos algumas pessoas com boa infraestrutura predial, afetiva e financeira, e outras – a maioria – com muitas carências, que acabam por fazer da velhice um constante, e nada romântico, calvário.

Temos também grupos de idosos, onde a solidariedade preenche vazios diversos e são alternativas de lazer e entretenimento. Mas isso não basta. Muito ainda falta, de remédios a assistência em saúde adequa-

das, além de espaços e oportunidades para a valorização da pessoa idosa.

Valorização pelo que a pessoa idosa já contribuiu para a sociedade, pelo conhecimento que possui e por sua dignidade enquanto ser humano, que precisa ser escutada e respeitada, mesmo fora do mercado de trabalho. Dizendo melhor: pessoas não são coisas úteis ou inúteis, são pessoas!

Nesta edição, começamos a falar disso, e voltaremos ao longo do ano. E esperamos a contribuição de outras pessoas nesse processo.

CONTATOS

CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE POA
Mercado Público, sala T2B – Fone 3289.1799
comui@gvp.prefpoa.com.br

DELEGACIA DE PROTEÇÃO AO IDOSO
Av. Ipiranga, 1803 - Fone 3288.2392

COSTA E SILVA

Grupo de Idosos busca apoio

Existem muitos grupos de idosos em nossa região e cidade. Mas poucos são independentes, organizados e mantidos só por pessoas idosas. Esse é o caso do Grupo União de Idosos Alegria de Viver. Com 19 anos de existência, o grupo possui sede própria e cerca de 70 membros.

A presidente do grupo, Ida da Silva Guimarães, de 79 anos, natural de Santa Vitória do Palmar, auxiliar de escritório aposentada, mãe de 11 filhos, atu-

almente com 20 netos e 4 bisnetos, é bastante otimista com relação ao grupo, apesar das dificuldades.

“A gente procura trabalhar com o pessoal, ajudando no que se precisa, em várias atividades de auto-valorização e socialização. Para isso, promovemos palestras, festas, viagens e cursos durante todo o ano”, relata dona Ida.

Diz, no entanto, que a entidade enfrenta dificuldades para

manter-se, pois a contribuição de R\$ 3,00 por membro é insuficiente para pagar água, luz, telefone e alimentação. “Em épocas de eleição eles vêm bastante, mas depois passa. E nós não temos apoio público, como os grupos da FASC e outros. Tínhamos uma verba da Assembleia Legislativa, mas foi extinta”, lamenta.

Mesmo assim, existe muita persistência e o grupo pede o apoio da comunidade, autoridades e comerciantes, para continuar existindo. Nas sextas-feiras, durante todo o dia, o grupo se encontra, com almoço, chá e ginástica. Nas quintas-feiras têm cursos de bijuteria, tricô à máquina e crochê. A sede fica na Rua Silvestre Félix, 1305, no Costa e Silva.

ARTIGO

Melhor Idade?

Priscilla Souza

Funcionária Pública aposentada

Sempre procurei tratar os outros de maneira civilizada. Só perdia o controle, quando via ou sofria uma injustiça. Mas agora surgiu um outro motivo para me fazer esquecer a polidez; a expressão “Melhor idade”, quando o significado é velhice. Se encontrasse o autor dessa “pérola”, tenho certeza que não o agrediria só com palavras, palavra!

Embora muitos idosos sejam especialmente conservados, sofrem restrições que a própria idade cronológica trás, ainda que possam até representar um esteio dentro da família, mas sempre numa área cada vez mais limitada. E os outros? Que dizer daqueles que devagar ou repentinamente perdem a possibilidade de se locomover ou de entender? Pior ainda, os inválidos que não perderam a lucidez e avaliam a situação constrangedora em que se encontram e que envolve as pessoas próximas? Melhor Idade – para quem vende ilusões e quer faturar, inescrupulosamente, a qualquer preço, até a dignidade dos velhos! A ciência progride e aumenta a longevidade, apesar de que esse aumento se manifeste maior nas regiões mais desenvolvidas. A estrutura social, porém, não tem acompanhado esse crescimento.

Não importa! Eis um novo “filão”! E haja anúncios, em cartazes, em revistas, nas bulas de medicamentos, nos supermercados. O Mercado e o Lucro (leia-se multinacionais) se valem sempre de pessoas bem apresentadas que denotam um bom poder aquisitivo e condições de manter boa aparência, a despeito da idade. Entram aí as academias, os cosméticos, as cirurgias plásticas.

Viva a Melhor Idade, alavanca moderna de melhores e maiores ganhos.

E a mais contundente necessidade dos idosos é simplesmente ignorada: aceitação de sua condição. Por que não incentivar e propiciar atividades que procurem valorizar e repartir seus conhecimentos? Mostrar a importância dessa prática para si e para outros que hão de vir, pois saberão um pedaço da história de uma geração. Essa é uma de outras tantas formas de aplacar a solidão e marcar de uma maneira enriquecedora a fase derradeira, para a qual poucos, muito poucos estão preparados.

Custa muito pouco e isso sim faz que se viva melhor a IDADE.

GRUPO UNIÃO DE IDOSOS ALEGRIA DE VIVER
convida para a

FEIJOADA & BAILE

Dia 14 de julho - Sábado - às 12h, na sede do grupo
Rua Silvestre Félix, 1305 - Costa e Silva
R\$ 6,00 – Informações: 3356.1523

FISIOTERAPIA
Atendimento à domicílio

Stelamaris Glück Tinoco
Creffto 5 – 9817-F

Contatos
3368.4228 | 8117.5769

Dra. Rubia Maria Trinca
Cirurgiã-Dentista
CRD-RS 4287

Agende sua consulta

Av. Delmar Rocha Barbosa, 510
Parque Santa Fé
fone 3366.3075

CONSCIÊNCIA SOCIAL

Caixa especial e assentos prioritário não são luxo! São direitos. Respeite as pessoas idosas!

JEB

RESIDENCIAL GERIÁTRICO BEM-ESTAR

Médico | Enfermeira
Nutricionista | Fisioterapeuta
Técnico de Enfermagem 24h

3364.3606

R. Silvio Sarney, 31 I.L. Passado
CASA COM INICIAÇÃO DE RUBIA SARNEY



MUDANDO A CARA

Desenvolvimento Integral do Bairro Rubem Berta

Cohab – Ru

O Conjunto Residencial Cohab Rubem Berta, fruto do Orçamento Participativo (OP), no âmbito da propriedade da COHAB – Companhia de Habitação, ainda em processo de liquidação, conta com uma das maiores comunidades do bairro.

AMORB – Uma associação de muitos

Paulo Cesar Santos da Silva, mais conhecido como Paulinho Rubem Berta, é o presidente da Associação Comunitária dos Moradores do Conjunto Residencial Rubem Berta - AMORB, fundada há 30 anos, em 1987, num espaço cedido pela Cohab. “A entidade foi criada pela necessidade de defesa dos interesses coletivos da comunidade”, relata o dirigente.

Paulinho, diz ainda que o processo de regularização da posse dos moradores dos 4.992 apartamentos do Conjunto Habitacional Rubem Berta, teve início no governo Britto, mas que “foi no governo Olívio, através da dra. Lires Marques, liquidante da Cohab, que o direito foi adquirido, com o pagamento de cinco prestações (na média de R\$ 25,00) e escritura por R\$ 160,00”.

Fazendo questão de mencionar seus antecessores, ‘Luiz Clemente e Reginaldo Camargo, que construíram as bases do trabalho da AMORB’, com 51 anos, 7 filhos e 5 netos, Paulinho é também comerciante da região. Lembra que “a regularização, em 2000, foi uma grande vitória da comunidade por termos reconhecidos, de fato e de direito, enquanto uma comunidade. Antes, participávamos de fóruns como o Orçamento Participativo, mas não podíamos demandar nada pela situação da área dos prédios”.

Com o reconhecimento, o Conjunto Residencial e as comunidade do seu entorno, conseguiram várias conquistas, como o aumento das linhas de ônibus, a linha de lotação e a colocação de



As ações do PMCRB ocorrem em parceria com o Instituto Strohalm de Desenvolvimento Integral (InStroDI), que realizou a inserção de um Circulante Local (o Rubi) e auxilia na articulação de estratégias e parcerias para promover o desenvolvimento integral da comunidade, através de um Comitê Gestor, constituído pela AMORB, Igreja Madre Tereza de Calcutá e InStroDI. Conforme o site do PMCRB (<http://www.mudandoacara.org/>), “antes do Projeto Mudando a Cara não existia nenhum tipo de atividade, mesmo informal, que contemplasse a capacidade produtiva dos moradores do bairro”.

asfalto. Sendo que nos últimos anos as conquistas foram muitas, como o 3º turno do Posto de Saúde, das 18h às 22h, e os conveniamentos com a Prefeitura para atendimento em Educação Infantil e Sase (extra-classe) e o Tele-Centro. Essas conquistas, contudo, são coletivas e de muitas lideranças da região, frisa Paulinho Rubem Berta.

Outro ponto destacado pelo presidente da AMORB foi o projeto Mudando a Cara do Rubem Berta (PMCRB), cuja criação foi motivada para buscar melho-

rar a qualidade de vida da comunidade, através do resgate da auto-estima dos moradores, valorização dos imóveis e utilização da mão-de-obra local. A primeira ação foi à pintura e revitalização dos prédios, que ainda está sendo realizada. O processo acontece através de um ‘consórcio’, onde cada unidade habitacional paga 12 parcelas mensais de R\$ 20,00 (vinte reais). Atualmente, a Cohab Rubem Berta já possui 38 prédios pintados.

As ações do PMCRB ocorrem em parceria com o Instituto

RUBI – Uma jóia local

Tendo em vista a parceria do Circulante Local Rubi e outros projetos, procuramos a InStroDI e fomos encaminhados para conversar com Raimundo Vieira Azevedo. Aos 61 anos, com 4 filhos e 10 netos, esse aposentado dedica parte de seu tempo para a efetivação do Circulante Local. Ele conta que “o Paulinho Rubem Berta o indicou para a Administração do Rubi e passei a gostar muito de ajudar outras pessoas a melhorar sua qualidade de vida”.

RUBI, o Circulante Local da inclusão



Perguntado de como o Rubi está contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no Conjunto Residencial Rubem Berta, seu Azevedo, como é conhecido, nos disse que “para todos os produtos, ou serviços oferecidos no Projeto, o participante aceita receber, pelo menos 50% do valor em Rubis (meio a meio). Com os Rubis apurados, pode comprar na mesma proporção nas bancas da Feira, ou comprar apenas com o Rubi os produtos básicos de consumo,

como feijão, arroz, açúcar, massa, óleo, leite, etc... Economizando Reais no final do processo”. Disse ainda que em torno de 400 pessoas, atualmente utilizam essa moeda. Isso, especialmente nas feiras se realizam aos sábados das 14h às 18h, na Av. Adelino Ferreira Jardim, próximo ao fim da linha do T6. “E nas quartas-feiras realizamos reuniões com os feirantes, para tratar de assuntos do interesse do grupo e da feira. Nestas oportunidades também trazemos profissionais das diversas áreas, para falar sobre direito da mulher, doenças sexualmente transmissíveis, promover cursos, etc...”, relata.



Rubem Berta

está localizado na região Eixo-Baltazar Bairro Rubem Berta. Está em área de habitação do Estado do Rio Grande do Sul, com mais de 20 mil moradores, sendo des do bairro Rubem Berta.

tas lutas

Strohalm de Desenvolvimento Integral (InStroDI), que realizou a inserção de um Circulante Local (o Rubi) e auxilia na articulação de estratégias e parcerias para promover o desenvolvimento integral da comunidade, através de um Comitê Gestor, constituído pela AMORB, Igreja Madre Tereza de Calcutá e InStroDI. Conforme o site do PMCRB (www.mudandoacara.org/), “antes do Projeto Mudando a Cara não existia nenhum tipo de atividade, mesmo informal, que contemplasse a capacidade produtiva dos moradores do bairro”.

Na atividade de pintura já trabalharam cerca de 60 pessoas moradoras, com baixa ou nenhuma renda antes da iniciativa.

Atualmente na AMORB, está ‘em fase de gestação’ um Projeto de Pavimentação Comunitária, que será desenvolvido em parceria. A idéia é que se consiga 50% do valor custeado pela Prefeitura, correspondendo a ações como topografia, engenharia e redes de esgoto e água (que já tem 30 anos), 20% através da Iniciativa Privada, via empresa do ramo de pavimentação, e 30% bancado pelos próprios moradores. Sendo que a idéia é trabalhar com bloquetes de concreto, visando um manejo mais ecológico, potencializando o escoamento das águas.

Para agosto, a AMORB buscará reeditar a Frente de Trabalho, realizada em dezembro pas-



sado, para limpeza geral das áreas internas do Conjunto Residencial. Na última edição, segundo Paulinho, 50 moradores desempregados realizaram os trabalhos em troca de uma Cesta Básica reforçada de Natal, com brinquedos para os filhos.

Noutra parceria com o InStroDI, a AMORB está construindo na própria sede um Restaurante Escola, cujo objetivo é formar mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho, abrangendo também outros apoios, como o SESI, o SENAI, o SESC, a Secretaria de Governança Local, a FASC e o Fome Zero, visando inclusive já encaminhar para empresas aqueles que concluírem o aprendizado.

Finalmente, outra ação que

anima a diretoria da AMORB, é a Rádio Comunitária FM 87.9, que foi conquistada já como concessão outorgada no Diário Oficial da União de 26/10/2006 e que deverá estar em funcionamento em cerca de 45 dias.

Além das lutas e da parceria, a AMORB já oferece à comunidade o atendimento em Sase (7 a 14 anos) e sócio-educativo (14 a 18 anos) e atendimento jurídico, para moradores e condomínios.

Mais informações sobre a Associação Comunitária dos Moradores do Conjunto Residencial Rubem Berta - AMORB, que também oferece atendimento jurídico gratuito aos sócios, é só comparecer na sede, Rua Wolfram Metzler, 650, ou telefonar para o número 3390.7063.



MUDANDO A CARA
Desenvolvimento Integral
do Bairro Rubem Berta

Educação na região

O Lar da Criança Menino Jesus de Praça, vinculado a Paróquia Madre Teresa da Calcutá, está quase sem verbas para continuar a obra de ampliação, sendo que neste mês concluíram o piso do primeiro andar. Com a obra, a entidade pretende passar de 63 para 200 crianças atendidas. Informações e contribuições pelo fone: 3366.5322.



Além do Lar Menino Jesus de Praga, a comunidade conta com outras quatro entidades comunitárias de educação infantil: creche Madre Teresa, Negrinho do Pastoreiro, Criança Cidadã e Creche do Clube de Mães Rubem Berta II (que está completando 20 anos de atividades neste ano), não havendo escola infantil do município no local. Mesmo assim, lideranças comunitárias estimam que hajam algumas centenas de crianças sem acesso à educação infantil na região.

As escolas municipal Grande Oriente e estadual Júlio Brunelli são as principais acolhedoras das crianças e adolescentes da região da Cohab – Rubem Berta.

Na Escola Grande Oriente, que conta com cerca de 1.700 alunos, está sendo desenvolvido um trabalho de resgate e reforço das relações pais e filhos, através do Projeto Cidadania, coordenado pela professora Sandra Padilha (há 19 anos na escola). Sem respostas prontas, a professora proporciona um espaço de trocas entre alunos e responsáveis, partindo da realidade dos presentes e de textos provocativos de reflexões.

“Com a chegada do frio, diminuiu um pouco a participação, mas temos muita responsabilidade para continuar”, informa a profª. Sandra, que convida à todos os pais de alunos para participarem, sempre nas terças-feiras, a partir das 19h. Informações na escola ou pelo fone 3366.1602.



CONSCIÊNCIA SOCIAL

Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente - É CRIME.
Solidarize-se, ligando anônima e gratuitamente, para o

DISQUE 100



A pedido

Gostaria de agradecer a todas as lideranças da região do Eixo-Baltazar pela parceria e apoio mútuo que temos construído em prol da região.

Um abraço,
Paulinho Rubem Berta

Próxima Comunidade em Destaque BAIRRO PASSO DAS PEDRAS

Entre em contato e nos ajude a construir a matéria!
Anuncie nesta página central!



MUNDO DO TRABALHO

Consórcios Sociais da Juventude

Uma das ações do Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), que tem como objetivo qualificar jovens entre 16 e 24 anos, em situação de vulnerabilidade social, com renda per capita familiar de até meio salário mínimo, está em fase de aprovação em Brasília, para execução de mais um módulo no Rio Grande do Sul. Porém, não devia estar parado e sim em pleno desenvolvimento, visto a importância de seus resultados já alcançados.



Diversidade é marca dos CSJ

Isso é importante para o povo gaúcho! Pois, no Brasil os consórcios, realizados em parceria com entidades da socie-

dade civil, devem inserir, obrigatoriamente, 30% dos jovens capacitados no mercado de trabalho. Implementado em 2003, os Consórcios Sociais da Juventude (CSJ) atenderam mais de 85 mil jovens.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, entre 2005 e 2006, já foram atendidos 3700 jovens, dos quais 954 foram inseridos no mundo do trabalho, sendo que muitos estão no emprego conquistado até hoje.

Em Porto Alegre, a Escola Técnica José César de Mesquita, mantida pelo Sindicato dos Metalúrgicos, é a executora do programa, efetivando ações de formação e educação profissional de nível básico e técnico, com os cursos de Mecânica, Eletrônica, Automação Industrial e Informática, direcionados para jovens e adultos que se caracterizam fundamentalmente pela busca de formação, pós Ensino Médio, no sentido do acesso ao mundo do trabalho. A Escola Mesquita, oferece também Cursos de Qualificação Profissional, de curta duração e que possibilitam aos seus alunos adquirirem conhecimentos específicos em assuntos diversos e com aplicação imediata. Além de desenvolver, em parceria com o poder público (Municipal, Estadual e Federal) e organizações da sociedade civil, um conjunto de projetos e programas especiais de inclusão social, articulando educação básica, educação profissional de nível básico e economia solidária na perspectiva de criação de alternativas de trabalho e renda.



Presidente Lula na inauguração do centro do CSJ do Grande ABC

A execução do CSJ em Porto Alegre e Região Metropolitana, busca articular e fomentar o trabalho em rede com 34 entidades sociais, consolidando políticas públicas de juventude, na busca da formação e inserção de jovens no universo do trabalho e emprego. Num processo de ampliação dos direitos e protagonismo juvenil, valorizando e promovendo a cultura e o saber popular.

Conforme João Vieira, coordenador Geral do Consórcio Social da Juventude no Rio Grande

do Sul, “na periferia de Porto Alegre e nas cidades da Grande Porto Alegre, jovens entre 16 e 24 anos participaram ativamente, buscando uma qualificação profissional e integrando-se através de encontros culturais. O envolvimento das famílias foi importante e os relatos comprovaram o acerto desta política pública, e temos certeza que a vida de muitos jovens mudou para melhor. A nossa expectativa é que o Consórcio possa continuar em 2007, se possível ampliando o número de jovens atendidos”.

Inclusão social eficiente é igual redução da violência

O Consórcio Social da Juventude (CSJ) é também um dos poucos e eficientes (pelo que vimos em nossa pesquisa) programas de apoio ao jovem que gera um potencial de redução da violência, devido ao currículo e a possibilidade de pronta inserção no mercado de trabalho.

Destinado a jovens de ambos os sexos, na faixa etária de 16 aos 24 anos, de baixa renda, que não tenham tido experiência formal de trabalho anterior, o CSJ tem como prioridade oportunizar vagas para pessoas analfabetas ou com o ensino fundamental incompleto; em situação de rua e/ou abandono familiar; em cumprimento de medidas judiciais por atos ilegais (recuperação de jovens do mundo do crime); com deficiências. E, em todas as variáveis, dar prioridade aos afro-descendentes, indígenas e mulheres. Isso tendo em vista que se somam, como sabemos, aos problemas decorrentes da pobreza as questões étnicas (origem cultural e cor da pele) e sexuais (mulheres jovens e pobres têm ainda mais dificuldade de ingresso no mercado do que homens na mesma faixa de idade).

Em nossa região, onde jovens morrem e matam com muita frequência, não são necessários muitos argumentos a favor da retomada dos Consórcios. A não ser, é claro, para a turma do quanto pior melhor, a qual este jornal não serve.



Leonardo Toje/SIDC



Parte do parque de máquinas da Esc. Mesquita

Metodologia aprender a aprender respeita os jovens

Segundo João Vieira, coordenador do CSJ no RS, “a pedagogia e os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam a prática e o fazer educativo nas ações do Consórcio e de seus educadores estão voltados para a expansão e a conquista da autonomia dos sujeitos sociais, bem como, o respeito aos saberes dos educandos e a consciência do incabimento do processo de ensino e aprendizagem, conforme nos ensinou o saudoso educador Paulo Freire”.

Assim, de acordo com esses valores, as características metodológicas do projeto são:

- ♦ A valorização das experiências acumuladas que cada um traz;
- ♦ A construção conjunta e intercomplementar das habilidades, conhecimentos e condutas;
- ♦ A desmistificação da absolutização do conhecimento e da carga de poder que a esta se associa;
- ♦ A ação ligada à reflexão e à intervenção social;
- ♦ A construção da autonomia, o exercício do poder compartilhado e a invenção de novas formas de representação;
- ♦ A abertura à crítica, à reflexão e à re-invenção;

- ♦ A permanente avaliação;
- ♦ A responsabilização e o envolvimento dos educandos em relação ao empreendimento social.

Portanto, os CSJ não se limitam apenas ao aprender, como



Reunião com jovens em Gravataí, em 2006

se o aprendizado fosse já o ponto de chegada. Ele se expande ao aprender a aprender, a criticar o aprendido e a se abrir para novas criações, em um processo pedagógico no qual todos – educadores e educandos – são atores e efetivamente participantes.

Além disso, existe o investimento na pesquisa e análise da realidade e os conteúdos passam a ser significativos, visto que devem deixar de ser isolados e jogados de forma externa, passando a ser instrumento de compreensão e visão crítica do cotidiano, sendo usados para a busca de soluções de problemas diários. E isso é extremamente importante nos dias de hoje, em que muitas pessoas não sabem lidar com conflitos, nem constituir projetos de vida!

Pelo projeto, deve haver também a valorização de todos os saberes, de forma solidária entre os diversos educadores, visando maior possibilidade de valorização dos diferentes conteúdos e das diferentes contribuições de conhecimento trazidas também por cada educando, de seu dia-a-dia, ou seja, de sua história de vida, construindo o conhecimento de forma crítica, criativa e dialogada.

GERAL

Eixo-Baltazar e Zona Norte Pré-Conferência de Saúde aborda três temáticas

No sábado, 23 de junho, ocorreu a Pré-Conferência de Saúde das regiões Norte e Eixo-Baltazar, no Vida – Centro Humanístico, reunindo autoridades municipais e estaduais, profissionais da área e representantes dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Inicialmente, após a desconstituição da mesa de abertura, Susane Scheid, do Conselho Distrital de Saúde, falou sobre a situação do território de saúde da região Norte/Eixo-Baltazar, a rede de postos de saúde, dificuldades e os avanços do sistema de atendimento. Após, se iniciou uma seqüência das três palestras tendo como tema principal a “Saúde e Qualidade de Vida: Política de Estado e Desenvolvimento”, cuja abordagem foi dividi-

da em três eixos temáticos:

- Eixo I: Desafios para a Efetivação do Direito Humano à Saúde no Século XXI – Estado, Sociedade e Padrões de Desenvolvimento, com palestra introdutória de Derocy G. da Silva (Procurador da República, aposentado);

- Eixo II: Políticas Públicas para a Saúde e Qualidade de Vida – o SUS na Seguridade Social e Pacto pela Vida, apresentado pelo administrador da Secretaria Municipal da Saúde, Marco Macerata;

- Eixo III: A Participação da Sociedade na Efetivação do Direito Humano à Saúde, com abordagem do médico Humberto Scorza (ex-coordenador do Conselho Municipal de Saúde).

A plenária foi dividida em três

grupos, formados por gestores, usuários, trabalhadores e prestadores de serviços, visando aprofundar a discussão dos eixos temáticos da pré-conferência, cujas proposições deverão ser apresentadas na Conferência Municipal de Saúde, que acontecerá dias 6, 7 e 8 de julho, em local a ser confirmado.

Diferentemente da pré-conferência da criança e do adolescente, que divulgamos na edição anterior, todos que participaram da pré-conferência são delegados para a Conferência Municipal.

Segundo Susane Scheid, do Conselho Distrital de Saúde, existem nas regiões Norte e Eixo-Baltazar áreas bem atendidas principalmente com PSF (Postos de Saúde Familiar) e áreas com Unidades Básicas de Saúde (UBS), que, atendendo grandes territórios, não conseguem dar melhor qualidade ao atendimento ao cidadão. Exemplificando, “o que eu quero dizer é que nenhum cidadão está sem referência para atendimento. Coloco que, por exemplo, temos UBS que atendem 20 mil pessoas, e PSF que atendem de 3 a 4 mil pessoas, conseguindo dar atenção mais qualificada. Por isso a proposta é de ampliar o número de equipes de PSFs. E, aqui no Eixo-Baltazar, em maio inauguramos o PSF Esperança/Cordeiro, próximo do Vida. O foco maior da ampliação das equipes de PSFs na região Eixo é na área de atendi-



Grupo de discussão na Pré-Conferência

mento do Passo das Pedras. Então as últimas equipes que foram inauguradas estão concentradas nesta região, que é um território de mais vulnerabilidade social em relação a Norte (Sarandi), mas nem por isso deixamos de inaugurar PSFs na Norte, como o PSF Santo Agostinho. Mas, isso quem decide não é só o gestor, é definido nos Conselhos Distritais de Saúde, onde elencamos junto com os usuários as prioridades da região”.

Já Rejane Haidrich, conselheira local da unidade Jardim Leopoldi-

na, acredita ser a pré-conferência um ponto de união entre comunidade, trabalhador de saúde e prestador de serviços. “É um momento em que se pode ouvir as partes e entender como funciona o SUS, tão deficitário mas com um complexo muito grande que está sendo copiado em diversos países e que nós brasileiros não temos condições de usá-lo. É mais fácil reclamar do que ajudar a construir um SUS melhor. Então, visando isto, é que estão acontecendo estas pré-conferências, para que a comunidade se una”.



Luciano Lanes/PMPA

PSF Esperança Cordeiro, bairro Rubem Berta

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO

Em destaque: Serralheria Artefer

Médios e pequenos comércios e serviços na região geram empregos e sustentam nossa qualidade de vida. Neste espaço, a cada edição, apresentaremos um ou mais empreendedores, parceiros deste jornal, suas empresas e histórias.

Empresa familiar, com apenas seis empregados, a Artefer é uma metalúrgica que está no mercado há 21 anos, com clientes em vários bairros da capital, incluindo lojistas dos Shoppings Moínhos de Vento e Iguatemi. Sérgio Paulo da Silva, 40 anos, proprietário da Artefer resume o pensamento da empresa: “nossa meta é atender as necessidades do cliente com preço justo e qualidade”, fazendo questão de mostrar fotos das obras realizadas e disponibilizando sua agenda para consulta aos clientes sobre a qualidade de seus serviços.

Localizada na residência própria da família, na comunidade Costa e Silva, a pequena empresa orgulha-se pela organização e bom atendimento, também garantido pela sra. Soraia M. Silva que divide-se entre a empresa e os filhos Nathalia e Lucas, de 11 e 2 anos, respectivamente.

O casal diz que quer continuar no ramo e bem atender aos vizinhos de todas as comunidades com seus serviços, que vão desde portões de contra-peso automatizados, pantográficas, escadas, fachadas de lojas, coberturas e box de policarbonato até concertos em geral em grades e portas. Quem quiser conferir mais de perto pode agendar um horário pelo 3344.5221 ou visitar virtualmente a empresa através do site: <http://serralheriaartefer.com/ produtos.html>.

Vida – Centro Humanístico, em festas!

No dia 15 de junho, ocorreu no Vida – Centro Humanístico, um jantar comemorativo pela passagem do 13º aniversário da Associação dos Amigos do Vida, entidade criada para buscar apoios aos projetos realizados no Vida.

No evento, vários profissionais do Vida e apoiadores receberam homenagens, tendo havido também sorteio de brindes aos presentes. A presidente Sônia Olivei-

ra, agradeceu aos participantes e aos demais membros da diretoria, Osmar Strada, vice-presidente; Victor Hugo, tesoureiro; Fábio, diretor de esportes; Carmem Lopes, diretora jurídica; e Carlos Pires, diretor-geral do Vida; além dos conselheiros fiscais, Berenice, Marlene e Alba, e apoiadores, pelas conquistas realizadas. Lembrou ainda a presidente que no dia 8 de julho, a partir das 14h, será realizada a

grande Festa Julina do Vida, com entrada franca e várias atrações.

Segundo os organizadores a estimativa de público gira em torno de 15 mil pessoas, com brincadeiras, praça de alimentação com vários produtos, artesanatos, banca de chimarrão (com erva grátis por conta da Vier). Mais informações pelo fone 3344.4665. O Vida – Centro Humanístico fica na Av. Baltazar de Oliveira Garcia, nº 2132.

CORREIOS – Um problema federal!

Em plena capital do estado, no início do século 21, centenas de famílias da nossa região não têm acesso decente aos serviços da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT). É! Os Correios não atendem comunidades como o Residencial Imperatriz e as Vilas Amazônia e Santa Maria. E isso não tem nada a ver com o fato de algumas áreas serem regularizadas e outras não, nem pela dificuldade de acesso.

O problema dos Correios seria com a falta de carteiros. Chega-se ao absurdo de moradores de uma mesma rua, com CEP, terem tratamento diferenciado, uns recebem outros não, dependendo de quan-

do o seu loteamento foi aberto. Até no endereço deste jornal, no qual se reside há mais de quatro anos, não há entrega regular. As pessoas tem de recorrer a Caixas Postais, uma forma de resolução de problema dos Correios. Ótima para áreas de difícil acesso, as caixas postais obrigam, no nosso meio, a deslocamentos, muitas vezes superiores a 1 km para se buscar as cartas (que são pagas da mesma forma para todos, e os Correios recebem por isso!).

Sérgio Flesch, 46 anos, morador da Rua Lages, no Residencial Colinas da Baltazar, rua que inicia no Jardim Alpino, é enfático. Para

ele não tem explicação que se sustente, “se nos mandam um SEDEX eles dão um jeito de entregar. Se é construído um prédio novo, como vários na Baltazar, eles também entregam as cartas. O peso de mais cartas, em áreas de casas, é muito pequeno. É possível sim se adequar as necessidades dos moradores. Além disso, não adianta toda a tecnologia dos Correios se não atendem bem a população”, desabafa.

Todos devem ter acesso aos correios, empresa símbolo de qualidade e eficiência no Brasil, mas que precisa atender melhor aos brasileiros!



CULTURA

ROCK, lá pelos lados da Baltazar?

Todas as sete artes consagradas (música, dança, pintura, escultura, literatura, teatro e cinema) tem uma coisa em comum: são realizações humanas. Têm seu tempo, seus códigos e grupos.

Nesta edição, que esperamos descaideie outras possibilidades na área cultural, apresentamos o quinteto que integra a EXTREMA Rock Band, uma banda que surgiu da junção de um grupo de amigos. A idéia inicial do grupo era só diversão, em função de um grave problema de saúde da hoje vocalista, a fim de colaborar na sua melhora. E não é que deu música! Continuaram se dividindo entre suas carreiras profissionais e a arte.

O EXTREMA Rock Band, tem na guitarra e nas composições, Dionel Alcorde, 29 anos, atendente de tele suporte técnico de internet, cursando Pedagogia; também na guitarra, Juliano Vedói, 24 anos, garçom; no vocal e nas composições, Cristiane Costa Freitas (Cris), 28 anos, professora, vice-direto-

ra da Escola Hilário Feijó, de Alvorada, cursando Ciências Sociais; na bateria, Maurício Osório, 24 anos, operador de telemarketing, cursando Música, e, no baixo, João Freitas, 27 anos, monitor-educacional da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE).

A banda opta por um estilo musical que todos os cinco apreciam, o "Classic Rock" – um som abrangente e cativante. No repertório da EXTREMA Rock Band, encontramos bandas como Beatles, Rolling Stones, Jimi Hendrix, Janis Joplin, Led Zeppelin até sons mais contemporâneos, como Pearl Jam, Guns N' Roses, Barão Vermelho, Paralamas do Sucesso e Rita Lee, entre tantos outros.

O tema do grupo, retratando preocupação com a crise sócio-político-econômica que vivenciam diariamente é expresso por um Anjo aprisionado em si



Extrema Rock Band

mesmo através de correntes, obra da artista plástica Maria Ani Pitta, que empregou materiais muito simples, carvão e papel vergê.

O Anjo, símbolo da pureza, alegria, bondade, ética e esperança, preso! Segundo a vocalista Cris Freitas, o Anjo está "preso por uma série de imposições de um mundo onde, mais do que qualquer valor moral, lida-se e valoriza-se a posse, o dinheiro e o poder... A partir daí e em busca da bondade perdida, da verdade esquecida e do amor pelo outro acima de qualquer coisa é que surge o nome desta banda... EXTREMA... Que em um mundo de extremos negativos este grupo de amigos juntos, unidos, possa fazer a diferença, que através de sua música pulsante, contagiante e jubilosa verdadeira possam trazer os extremos positivos da vida!".

Contato com a banda pelo fone 3368.8258, ou no orkut, procurar pelos perfis EXTREMA Rock Band I, II ou III.



"Sem armas nas mãos
Sem flores nos pés
Apenas eu e a solidão
Fazendo par
Dividindo o ar
Sob o céu desta ilusão...
E esta redoma, eu não quero mais pra mim
E desfaze-la... é agora o meu fim...
Um mundo novo... é o que eu quero construir
Com o meu suor, chega de utopia ao meu redor..."

(Trecho da Música "À Priori" / Autoria: Cris Freitas)

Educação, sim! Violência, não!

Uma onda de assaltos e roubos a escolas, pais, alunos e professores, está assolando nossa região. A violência fez suspender as aulas na Escola Estadual Mariz e Barros, resultando em reflexos negativos no processo ensino aprendizagem naquela e noutras escolas, como a Rodolfo Ahrons e a Lúcia Moschetti.

Na Escola Estadual José Feijó, neste ano, já foram 10 roubos até agora.

Segundo a diretora Aline Correa, da Escola Rodolfo Ahrons, "os roubos aconteceram nos dias 17 de maio e 12 de junho, e deixaram a escola sem nenhum maquinário de cozinha e secretaria (foram impressora, computador, rádios, merenda e até dinheiro do CPM)". Diante dessa situação a escola promoveu caminhada pelas ruas do bairro Rubem Berta, clamando por segurança e reivindicando mais recursos para a instituição. Sendo que a Secretaria de Educação do Estado, até agora, não forneceu nenhum equipamento em substituição, não havendo previsão para se resolver os problemas.

Em reunião no dia 21 de junho, no Instituto de Educação São Francisco, no 14º Fórum de Segurança e Serviços, esse foi um dos assuntos tratados com a presença do Cap. Augusto, representando o 20º BPM. Segundo o capitão da Brigada, muito está se fazendo e "há uma preocupação importante com as escolas, sendo que, inclusive, os ladrões que entraram no Feijó já foram presos em operação realizada no domingo, 17 de junho".

Entre as escolas presentes, ficou o indicativo de uma grande mobilização em agosto, que pode ser uma caminhada local, em parceria com o Fórum Regional de Segurança Pública Eixo-Baltazar, ou uma manifestação no centro da cidade, em frente à Secretaria de Educação ou Segurança, devendo se pressionar também pela retomada das obras da Av. Baltazar de O. Garcia, já em compasso de espera desde o início do ano.



ESTÉTICA
COR & CORTE
3368.3950
Terça a Sábado
Marque sua hora
Corte: feminino - masculino - infantil
Rua Vilma Francisco Gordani, 255
Jardim Marabó

JANTAR DE CASAI
NOITE
ITALIANA
ACOPAM
LOCAL: ACOPAM
Av. General Abadi Passos, 302 - F. Meias - FOM
SAL: 28/107/037
HIDRÁRIO: 21-0018
ANIMAÇÃO: BANDA ÔMEGA SHOW
RESERVA PONE: 3367.0353

Ponto das Cestas
CESTA ESPECIAL
DIA DO AMIGO
Lanches de Carinho
Telemercenagem
R. Selly Mariani, 41 www.pontodascestas.com
TELEFONE: 3348.7000 / 3348.5003

Chegou a sua oportunidade!
Ensino Fundamental e Médio (Ex-supletivo)
Matriculas abertas
Turmas à noite
O caminho mais rápido para um futuro melhor
ÁGUA
Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Fone 3340.0036 - Av. Delmar Rocha Barbosa, 234
Parque Santa Fé (sede da escola São Francisco)

FARMAIS
Tele-Entrega
33.440.440
Av. Baltazar O. Garcia, 2607
Jd. Leopoldina | JUNTO AO POSTO RALLY

Jorge Souza
BARBEARIA
No 25 anos fundado a cabeleira da Zona Norte
Masculino & Infantil
das 9h às 12h e das 15h às 20h
Av. Baltazar de O. Garcia, 2889 - Lj. 5
Fone: 3028.2098 - 9121.1478 - POA

CONSCIÊNCIA SOCIAL
NÃO ESPERE SER A VÍTIMA DA BALA PERDIDA DA VEZ.
DENUNCIE QUEM GOSTA DE ANDAR ATIRANDO EM DIAS DE FESTA OU DE BEBEDEIRA.
LIGUE 181
JEB

BRASIL-NOVO
Pisos: a partir de R\$ 5,95/m²
Materiais de Construção Ferragem
Av. Baltazar de O. Garcia, 3819 - Av. Baltazar de O. Garcia, 3815
Fone: 3822.4353 Fone: 3347.1442
www.ferragembrasilnovo.com.br

Seja assinante do JEB!
Garanta o jornal todos os meses em sua casa e receba as edições anteriores.
Apenas R\$ 15,00 (por 6 edições)
Entre em contato:
jornaleixodabaltazar@gmail.com ou pelo fone 8138.5773.

Aproveite as vantagens do Cartão AMMPA Cliente Especial nas suas compras e tenha até 40 dias para pagar
Você só precisa trazer até uma de nossas lojas, o seu CPF, RG e comprovante de residência para aprovar o seu cadastro na hora* e sair aproveitando a vantagem de ter até 40 dias para pagar, sem nenhuma taxa de adesão.
Até 40 dias para pagar
www.ammpa.com.br
3029.6567